



= Igualdade =



*Este boletim é publicado na Internet*

*[www.igualdade-moz.blogspot.com](http://www.igualdade-moz.blogspot.com)*

*Porque muitas pessoas em Moçambique necessitam de informação sobre os temas aqui abordados, sinto-me à vontade para divulgar este boletim. É gratuito. Depois de ler, você tem duas opções:*

*- Se você gostar poderá fotocopiá-lo, imprimi-lo e repassá-lo aos seus amigos(as), **mesmo aos(as) heterossexuais.** Será uma prova de amizade e confiança 😊*

*- Se não gostar ofereça aos seus inimigos. Será uma sinal de rancor e ódio que você tem por eles 😞*

***Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio, que nos amemos uns aos outros (I Joao 3:11)***

**Querido Leitor**

**Boas vindas**

Se você é uma pessoa com curiosidade em saber mais sobre a razão que leva dois homens ou duas mulheres a amarem-se entre eles(as), fique contente. Pode ter a certeza que este boletim é especialmente dedicado a si.

Mas se a você não lhe interessa saber nada sobre este assunto também não fique aborrecido nem zangado comigo. Basta que não vá em frente e **PARE DE LER!!!**

Contudo, se você não concorda mas ainda continua a ler, não faz mal. Talvez alguma da informação que for encontrada aqui ser-lhe-á útil no futuro. Como sabe, a vida prega-nos cada surpresa. Ao longo do tempo acabamos percebendo coisas que anteriormente pareciam impossíveis de entender e no fim até rimos do que anteriormente achávamos extremamente difícil de aceitar.

Pois é, você que neste momento está contra, quem sabe se um dia não acabará descobrindo que afinal Gay ou Lésbica também é Gente? **Gente que poderá ser seu filho, irmão, tio, colega ou amigo e que sente e merece ser tratada de igual modo como qualquer outra pessoa.**

Tendo notado que em Moçambique há uma certa falta de informação sobre a homossexualidade, recolhi um conjunto de textos, resultado de pesquisa de diversos sites na internet e, muito humildemente, venho por este meio pôr à disposição do querido e estimado leitor. Espero que goste...

Se por acaso tiver alguma questão a colocar sobre este tema, por favor, escreva para o e-mail **[jekyl.hide@hotmail.com](mailto:jekyl.hide@hotmail.com)** Todas as mensagens serão respondidas.

1001 abraços do Amigo

*Jekyl*

## Carta aos meus familiares

### Alô pessoal!

*Sou o Fire & Ice. Sou um jovem que também vive em conflitos, estou me descobrindo aos poucos e também vivo indignado pelo preconceito existente no nosso país. Qualquer tipo de preconceito já não é saudável e o preconceito contra gays, bissexuais, lésbicas e etc é com certeza um dos piores. Deixo-vos aqui uma carta escrita por mim a uns meses atrás numa altura em que estava mal, triste... num dia daqueles, apenas sentei-me e foi +ou- isto que saiu:*

"Estou em conflitos comigo mesmo, esses conflitos reflectem-se na minha vida social. Eles não me entendem, sou uma pessoa e finjo ser outra. Aprendi a viver assim acordar e tentar viver 365 dias por ano numa mentira. Não é fácil, é um conflito e luta constante, dói! Certas pessoas me indicam uma direcção enquanto meu coração aponta exactamente na direcção contrária. Estou me descobrindo e esse descobrimento me faz ficar entre a fera e a espada, sem ter para onde correr. Assim como os fiéis em nossa religião aprendem a perdoar, me perdoem por todo mal que vos fiz se é que fiz algum. Apenas sou assim e foi preciso passar por tudo que passei para descobrir quem sou. Está escrito!

Todos sabemos que para alcançarmos a felicidade e nossos sonhos somos capazes de tudo. Não sou diferente nisso. Sou capaz de tudo menos de matar. Nenhum ser terrestre tem o direito de tirar a vida de outro ser, nenhum! Mas para alcançar a felicidade não há limites.

Hoje preciso me aceitar como sou. Acredito que não será fácil mas ao mesmo tempo que vou me conhecendo e obtendo informações sobre minha condição de vida os que me aceitarem também irão se descobrindo e informando-se cada vez mais e melhor, assim, respeitando cada um o espaço do outro. Também é algo novo para mim. Mas também não deixei de gostar de mulheres. Posso dizer que me identifico com homossexuais e com heterossexuais simultaneamente. Penso que a isso se chama bissexualidade, a capacidade de gostar dos dois sexos, é por enquanto como me identifico.

Esta fase de descoberta e aceitação teve graves influências na minha vida pessoal, por ser assim, diferente! Está dentro de mim e nada fará mudar meus gostos, já se diz por aí que "gostos não se discutem". Eles nunca serão iguais aos de um rapaz normal e isso me crucificou durante anos. Martirizei-me por ser assim, foi uma luta comigo mesmo, em silêncio, durante anos. Mas tem um dia que a gente tem que aceitar que "sim somos diferentes e não tem jeito!" Aí a primeira luta é conosco mesmo, aceitarmo-nos como somos, exactamente como nosso coração nos define por mais anormal que seja! **Sou Bissexual.**

Não me importo com dinheiro, condição de vida, carros, luxo, etc. Importa-me sim viver em paz e feliz. Não vou sofrer por me tirarem coisas materiais mesmo que me façam falta. Não vim a este mundo com elas e quando deixar este mundo também não as levarei comigo. Levarei outras coisas, outros bens que não têm preço, aquilo que levamos no coração e na mente. Já me revoltei muito com tudo que passei mas nunca parti para caminhos sem volta porque acho que isso é para fracos. Vou enfrentar os problemas de frente e afrontar o que for preciso, nós os "diferentes", "injustiçados" talvez, "gays" somos assim. Não é fita não, é apenas uma questão de nos compreenderem e aceitar nossas preferências e gostos.

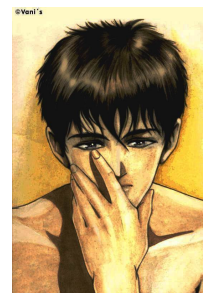
Estou cansado de tentar fazer algo para ser melhor a meus olhos e feliz mas sou sempre espezinhado, isso me revolta muito. Dói não ser aquilo que somos, dói muito..

Ao escrever esta carta já chorei, parei, sorri, mas volto a chorar agora porque ainda sou infeliz. Ainda sofro uma ditadura em pleno século XXI, só não sei porque vim nascer em Moçambique. A minha condição não é aceite pela nossa sociedade por isso é preciso mostrar a todos que não tem nada de mais ser homossexual, bissexual... diferente. Que todos aprendam a aceitar-nos! Nunca foi algo que apoiei mas também nunca fui contra. Só quero que não sejam contra e saibam respeitar-nos como somos.

Não é fácil falar de coisas que nunca tivemos coragem de dizer para nós mesmos. A ideia vinha à cabeça e sempre procurei afugentar. Só que ela nunca desapareceu, são 365 dias por ano, imaginem esse stress todo santo dia. Vou suportando mas sinceramente isso não faz bem para ninguém.

Amo todos que me rodeiam, não desejo para o meu pior inimigo tudo que venho passando... quero paz, quero paz, quero ser eu... quero ser eu."

### Fire & Ice



**Porquê não podemos ser livres nas nossas escolhas?**

## Orgulho Gay – A história de um movimento



O Movimento em Defesa dos Direitos dos Homossexuais surgiu na Europa, no final do século passado. A sua principal bandeira era a descriminalização da homossexualidade e o reconhecimento dos direitos civis dos homossexuais.

Só depois da Segunda Guerra Mundial o Movimento começou a estruturar-se na Europa e nos Estados Unidos.

O principal marco simbólico para o moderno Movimento Homossexual Internacional é o dia **28 de Junho**, conhecido como Dia Internacional do Orgulho Gay/Lésbico, devido à rebelião de Stonewall.

### Stonewall

Entre 1967 e 1969, Stonewall Inn era um bar divertido no centro da zona gay da cidade de Nova Iorque. Anteriormente uma garagem, foi adaptado com orçamento reduzido e transformou-se num lugar, apesar de pintado de preto, colorido, animado e tolerante que atraía uma grande variedade de tipos de pessoas, especialmente jovens, e tornou-se uma alternativa aos "apropriados" ambientes caseiros ou aos inacessíveis bares de encontros do circuito gay.

Não muito tempo antes, os momentos mais íntimos nos bares gays da zona eram passados num quarto das traseiras, onde uma lâmpada se acendia e piscava

de cada vez que um cliente desconhecido entrava na porta principal. Esse era o sinal de que os pares que dançavam juntos se deviam separar.

Na noite de sexta-feira 27 de Junho de 1969 uma força policial invadiu o bar de Stonewall. Essas rusgas não eram incomuns em 1969. De fato elas eram feitas frequentemente e ocorriam sem muita resistência. A base legal dessas visitas regulares, era a falta de licença para a venda de álcool. De fato, os homossexuais eram considerados doentes e, por isso, não podiam consumir bebidas alcoólicas. Contudo, naquela noite, em vez de permanecerem escondidos e calados, a rua entrou em erupção com violentos protestos enquanto no bar os clientes lutavam e ofereciam resistência à ação policial.

A polícia já tinha tido dificuldade em prender os suspeitos mas, depois de alguns carros de patrulha terem abandonado o local, o ponto de viragem sucedeu quando, por três vezes uma lésbica foi colocada dentro do carro e por três vezes saiu e tentou a fuga. Na última vez um polícia imobilizou-a por literalmente montar em cima dela. Na rua, além dos 200 clientes do bar, cerca de 1000 jovens enlouqueceram e, ao som de "Brutalidade policial" e "Porcos" fizeram recuar os restantes policias para dentro do bar com uma chuva de garrafas, latas e objectos incendiados e que provocaram pequenos incêndios na rua e dentro do bar. Depois do reforço policial e, algumas horas depois, a revolta foi controlada. Quatro policias feridos e 13 prisões efetuadas foram os acontecimentos objeto do relatório policial. Mas o motim recomeçou nas noites seguintes. O dia 28 de Junho, também conhecido como "Dia da Libertação Gay", foi a primeira de várias noites em que a Rua Christopher se transformou num verdadeiro campo de batalha. Com cada vez mais pessoas a enfrentar as cargas policiais, usando palavras de ordem como "Poder Gay", " Eu sou gay e tenho orgulho nisso" e " Eu gosto de rapazes", gays e lésbicas saíram do seu espaço habitual, juntaram-se às "drag queens" e aos "queer street kids" que encabeçaram a revolta, marcham orgulhosamente e fizeram questão de fazer parte do movimento.

Antes do verão de 1969 havia uma pequena expressão pública das vidas e das experiências dos gays e das lésbicas. Os motins de Stonewall marcaram o começo do movimento de libertação gay que transformou a opressão dos gays e das lésbicas em chamadas para o orgulho e a acção. Desde então temos testemunhado um florescer espantoso da cultura gay que mudou o mundo, para sempre.

**Escrito por Ana Sá**

## Telenovela América

by Fire & Ice

*História do personagem Júnior na novela América da Rede Globo 2005 (um marco histórico para a comunidade glbt na tv). Júnior se sente atraído por Zeca desde a 1ª vez que se encontram. Sofre por isso e vive com medo que sua mãe descubra. Após sua namorada o surpreender com Zeca numa troca de carícias a história vem à tona. A sua mãe é contra e extremamente tradicional mas ao contrário do que se pensava ela acaba aceitando que seu filho fosse homossexual.*



## As nossas amizades

A única maneira de criar e manter amizades é ser você mesmo, totalmente. É certo que ser homossexual não é tudo o que define alguém. Mas é uma parte importante do que alguém é, dos seus desejos, de seus amores, etc.

E não estou a falar de sexo. O aspecto sexual só é uma parte de uma identidade. O facto de ser gay é um "non-issue" para mim. Sempre me tenho aceitado assim e basta. E também porque anteriormente, tive a sorte de viver numa sociedade aberta e tolerante.

Ser um amigo é ser completamente aberto e sincero. É verdade que não se pode manter uma amizade com alguém cuja única afinidade com você é o facto de serem ambos gays. Eu, por exemplo, tenho muito poucos amigos que são gays (aqui estou a falar de verdadeiros amigos). Mas é porque os meus amigos (gays ou não) aceitam-me como o que sou, realmente. Sabem quem sou. Claro, não são meus amigos por que sou gay mas porque gostam de estar comigo e porque temos coisas em comum. Agora, eu posso manter as minhas amizades com eles porque posso falar abertamente com eles de tudo, inclusive dos meus amores (fracassos e sucessos), dos meus desejos, problemas, etc.

Afinal de contas, de que falamos com os nossos grandes amigos a maior parte do tempo? Falamos de pequenas coisas como nossas relações de amor, dos nossos sonhos, dos nossos problemas, emoções, etc. Isso é o que permite construir e fortalecer uma amizade: A VERDADE!

Mas se não se pode falar destas coisas, que são tão importantes na vida diária de uma pessoa, não se pode manter amizades. Infelizmente, em muitas sociedades, os gays ainda têm que viver duas vidas, uma aberta e outra escondida. E não têm a oportunidade de ser o que são realmente, de falar abertamente do que são.

Fundamentalmente, o facto de ser gay, em muitas sociedades, inclusive em Moçambique, ainda significa ver, sentir e viver as coisas duma maneira diferente da maior parte das pessoas. E de não poder falar abertamente de certas situações, inclusive com amigos. Por isso, acho que ter a oportunidade de partilhar experiências e de ser aberto com outras pessoas que são similares é uma necessidade fundamental para manter um equilíbrio emocional.

Na minha vida, não sinto a necessidade de apresentar-me como gay quando encontro outras pessoas. Mas eu sei que se quero estabelecer amizade com alguém, essa pessoa tem que saber o que sou para poder compreender-me e criar uma relação baseada na confiança.

**Por Nomad**

## Jovem é dominado pelo demónio e torna-se gay



O jovem gay tinha 18 anos quando me procurou com muito medo e sentimento de culpa. Disse-me: o demónio entrou dentro de mim e tornei-me gay!

Ele era muito religioso e num sermão na igreja o bispo afirmou que a prática homossexual é pecado e que os gays têm o demónio dentro do corpo. Quando ele entra nas pessoas elas ficam gays explicou o bispo.

O jovem estava muito assustado, pois este bispo afirmou também que a homossexualidade tem cura e que ele pode livrar-se do demónio se abraçar a causa de Deus, saindo desta vida de pecador. Se ele começar a frequentar a casa de Deus duas vezes por semana, contribuir financeiramente para a igreja, doando seu dízimo, arrumar uma namorada e casar ele encontrará o reino da felicidade. Ele livrar-se-á então da vida depravada dos gays.

Como é que uma pessoa pode acreditar numa conversa destas? A cabeça do jovem ficou muito estragada. Foram longos meses de diálogo, no meu consultório, até ele compreender que o demónio não entra no corpo de ninguém, muito pelo contrário, o demónio é bem humano e anda por aí assombrando e tornando a vida das pessoas um verdadeiro inferno.

Ele compreendeu também que a orientação sexual de uma pessoa não se muda e que é possível ele ser feliz mesmo sendo gay. Finalmente, por ser um jovem esperto e com uma boa capacidade de compreensão, ele mesmo convenceu-se que religião nenhuma no mundo tem o direito de interferir em assunto íntimo de uma pessoa, como a sua orientação sexual e a sua sexualidade. Muito pelo contrário, a religião defende o Amor.

Hoje, este jovem gay encontra-se muito feliz da vida com o seu novo namorado. Ainda bem que o jovem não ficou frustrado ou enlouqueceu como muitos gays que caem neste papo furado. A sensatez salvou-o da loucura e dos aproveitadores da ignorância humana. Porque os dois parceiros acham que viverem separados leva à tentação de trair o outro agora eles fazem planos para morarem juntos, formando um casal tradicional.

### Notas de esclarecimento:

*Nota 1. A psicologia, que é a ciência da análise do comportamento, entende que a homossexualidade é uma variante normal da sexualidade. Este fenómeno encontra-se presente entre os humanos e em mais de 450 espécies de mamíferos, insectos e aves estudadas pelos cientistas, até os dias de hoje.*

*Nota 2. Organizações profissionais e científicas nacionais e internacionais entendem que a homossexualidade é uma manifestação normal. Não se trata de doença, distúrbio mental, perversão e não é contagioso. Algumas destas organizações são a Organização Mundial da Saúde (OMS) e Associação Mundial de Sexologia*

*Nota 3. Não existe nenhum estudo científico, até hoje, que comprove que é possível mudar a orientação sexual de alguém. Sessões de exorcismo, descarrego, passe espiritual, infusões de bebidas ou remédios, tratamento de choque químico aversivo, terapias de vidas passadas, terapia de acesso directo ao inconsciente, são práticas anti-científicas não reconhecidas pelas organizações profissionais e pela ciência.*

**João Pedrosa (Psicólogo)**

## SAIR DO ARMÁRIO

O mundo à tua volta, a TV, os filmes, as revistas e jornais, bombardeiam-te permanentemente com imagens e estereótipos do casal perfeito, o homem e a mulher.

A música que ouves é quase toda referente à paixão heterossexual. Se és homem os teus amigos só falam de mulheres, se és mulher as tuas amigas só falam de homens. Tudo isto torna difícil, e até doloroso, identificares-te na sociedade em que vives. Mesmo sabendo que ser homossexual ou bissexual é normal e tão saudável como ser heterossexual. Mesmo sabendo que leva tempo descobrir quem és e que tens o

direito de te conhecer. Mesmo sabendo que não és únic@ nem estás sozinh@, porque há centenas de milhares de pessoas que já passaram pelo mesmo.

Chega uma altura em que todas as pessoas podem sentir-se apaixonadas ou atraídas por alguém do mesmo sexo. Não significa que se seja homo ou bissexual. Muitos homossexuais têm experiências sexuais com pessoas do sexo oposto e muitos heterossexuais têm essas experiências com pessoas do mesmo sexo. Uma pessoa não activa sexualmente pode saber qual é a sua orientação sexual. A sexualidade humana desenvolve-se e define-se ao longo de muitos anos. Não te preocupes se não tens a certeza. São os teus sentimentos, emoções e atracções físicas que vão ajudar-te a ir definindo a tua orientação sexual.

Quando decides dizer às pessoas que és homossexual diz-se que estás a assumir-te ou a assumir a tua orientação sexual (sair do armário). Assumirmo-nos como gays, lésbicas ou bissexuais é algo muito importante. Se falares com algumas pessoas que tenham passado por este processo, verás que é uma das experiências mais marcantes das suas vidas e que é algo contínuo, que nunca está acabado.

*N.B. "Sair do armário" é a expressão utilizada para alguém que resolveu assumir a sua homossexualidade públicamente.*

### O SIDA NÃO DISCRIMINA. SEJA HETEROSSEXUAL OU HOMOSSEXUAL PROTEJA-SE VOCÊ TAMBÉM.

#### SEJA FIEL AO SEU PARCEIRO!!!

##### Colocando o preservativo



- Abra a embalagem com cuidado - nunca com os dentes - para não furar o preservativo

- Coloque o preservativo somente quando o pénis estiver erecto



- Desenrole o preservativo até à base do pénis, mas antes aperte a ponta para retirar o ar.

- **Só use lubrificante à base de água. Evite vaselina e outros lubrificantes à base de óleo.**

O preservativo masculino ou camisinha é uma capa de borracha (látex) que, ao ser colocada sobre o pénis, evita a transmissão de doenças de transmissão sexual (DTS) e do vírus causador do SIDA, o HIV.

##### Passo a passo:

- Coloque sempre o preservativo antes do início da relação sexual;
- Coloque o preservativo quando o pénis estiver duro;
- Encaixe o preservativo na ponta do pénis, sem deixar o ar entrar;
- Vá desenrolando até que ele fique todo coberto;
- Não deixe o preservativo ficar apertado na ponta do pénis - deixe um espaço vazio na ponta do preservativo que servirá de depósito para o esperma;
- Aperte o bico do preservativo até sair todo o ar, mas cuidado para não apertar com muita força e estragar o preservativo;
- Se ele não ficar bem encaixado na ponta, ou se ficar ar dentro, o preservativo pode rasgar.

##### Tirando o preservativo



- Após a ejaculação, retire o preservativo com o pénis duro, fechando com a mão a abertura para evitar que o esperma saia do preservativo



- Dê um nó no meio do preservativo e jogue-o no lixo. Nunca use o preservativo mais de uma vez. Usar o preservativo duas vezes não previne contra doenças e gravidez.